



XIV Encontro Nacional da ANPUR

23 a 27 · maio · 2011 · Rio de Janeiro

XIV ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR
Maio de 2011
Rio de Janeiro - RJ - Brasil

(SER)TÃO ATRATIVO? DESDOBRAMENTOS DOS PLANOS DIRETORES DE
DESENVOLVIMENTO URBANO EM CIDADES DE SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL NO
ESTADO DO CEARÁ (ANOS 1990/2000)

José Clewton do Nascimento (IPHAN/CE. UNIFOR) - jclewton@hotmail.com
Doutor em Arquitetura e Urbanismo pelo PPGAU-FAUUFBA

Dora de Holanda Coelho (UNIFOR) - dorahcoelho@gmail.com
Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFOR

Deborah Alencar Meira (UNIFOR) - deboraham5@hotmail.com
Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo - UNIFOR

(SER)TÃO ATRATIVO?

DESDOBRAMENTOS DOS PLANOS DIRETORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO EM CIDADES DE SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL NO ESTADO DO CEARÁ (ANOS 1990/2000)

RESUMO:

O artigo discute questões relacionadas à temática que envolve a articulação entre política de preservação do patrimônio edificado e política de planejamento urbano. Analisaremos os desdobramentos surgidos a partir da concepção e implementação de ações desenvolvidas no âmbito dos Planos Diretores de Desenvolvimento Urbanos elaborados no estado do Ceará nos anos 1990 / 2000. Trataremos especificamente de 03 (três) exemplos de cidades – Icó, Sobral e Quixeramobim –, que apresentam em seus núcleos urbanos, áreas consideradas de “significação histórico-cultural” e que, por conseguinte, apresentaram desdobramentos que culminaram na execução de projetos urbanísticos cujos objetivos visaram a requalificação de espaços vinculados aos seus aspectos histórico-culturais. Identificaremos que a lógica orientadora das intervenções, em ambos os casos, enfatiza a necessidade destes espaços serem definidos como espaços atrativos e aptos à competitividade. Os resultados obtidos, por evidenciarem predominantemente aspectos formais, carecem de uma relação maior com a dinâmica da cidade, notadamente no que diz respeito à necessidade de incorporação, neste processo, dos elementos vinculados à instância da prática cotidiana (leitura / apreensão / mediação).

(SER)TÃO ATRATIVO?

DESDOBRAMENTOS DOS PLANOS DIRETORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO EM CIDADES DE SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL NO ESTADO DO CEARÁ (ANOS 1990/2000)

1. APRESENTAÇÃO

O presente artigo pretende abrir discussões relacionadas à temática que envolve a articulação entre política de preservação do patrimônio edificado e política de planejamento urbano, questão que atualmente se configura como um ponto recorrente na discussão acerca dos processos de produção do espaço urbano na contemporaneidade. Pautamos as discussões a partir do que sugere a sessão temática *“Identidades culturais e apropriação social do espaço”*, atrelando a produção do espaço à relação dialógica entre “espaço concebido” e “espaço vivido, cotidiano e lugar”.

Analisaremos os desdobramentos surgidos a partir da concepção e implementação de um conjunto de ações desenvolvidas no âmbito dos Planos Diretores de Desenvolvimento Urbanos elaborados para um conjunto de municípios do estado do Ceará nos final dos anos 1990 / início dos anos 2000. Trataremos especificamente de 03 (três) exemplos de cidades – Icó, Sobral e Quixeramobim –, que apresentam em seus núcleos urbanos, áreas consideradas de “significação histórico-cultural”ⁱ e que, por conseguinte, apresentaram desdobramentos que culminaram na execução de projetos urbanísticos que objetivaram a requalificação de espaços vinculados aos seus aspectos histórico-culturais.

Identificaremos que em ambos os casos, a lógica que orienta as intervenções evidencia a necessidade destes espaços serem entendidos, para além de sua significação histórico-cultural, como espaços atrativos e aptos á competitividade, apresentando os seus núcleos históricos como um dos principais focos de atratividade. Neste sentido, as apreensões realizadas nos estudos dos referidos PDDUs, acerca destes espaços serão pautadas em representações constituídas a partir de uma ênfase em determinados aspectos formais relacionados à imagem da cidade representativa do espaço sertanejo dos séculos XVIII e XIX, e as ações decorrentes tendem a priorizar a manutenção dessa imagem, adaptando-a a determinadas necessidades da vida contemporânea.

Os resultados obtidos, por tenderem a trabalhar predominantemente com aspectos formais, carecem de uma relação maior com a dinâmica da cidade, notadamente em questões

relacionadas à necessidade de incorporação, neste processo, dos elementos vinculados à escala da prática cotidiana (leitura / apreensão / mediação), tendo em vista a possibilidade de se obter uma maior aproximação entre o que as lógicas que regem a concepção e a vivência desses espaços.

As discussões realizadas neste artigo fazem parte de um contexto mais amplo, vinculado à realização de uma pesquisa, em fase inicial, por ora desenvolvida no âmbito da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), denominada *“Intervenções urbanas nas cidades históricas do Ceará: agentes, ações, apropriações e re-significações dos espaços”*, que tem como objetivo geral, realizar a partir de base conceitual definida pela tríade Lefebvriana (concepção, percepção, vivência), estudo sobre os processos de produção do espaço que norteiam as transformações urbanas ocorridos nas áreas de interesse histórico-cultural em cidades cearenses, especificamente as cidades de Icó, Sobral e Quixeramobim, revelando as idéias-forças criadas, os seus agentes, as ações, apropriações e re-significações concernentes a estes espaços urbanos modificados.

Vale salientar que as discussões apresentadas neste artigo constituem desdobramentos de análises desenvolvidas em produções acadêmicas anteriores, que por ora se encontram em processo de revisão crítica e complementaçãoⁱⁱ.

Para o presente artigo, optamos por apresentar para as três situações a serem tratadas como objetos empíricos de estudo, os seguintes pontos: contextualização dos elementos componentes dos Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano, com relação às premissas da lógica estabelecida pelo Programa de Urbanização dos Municípios Cearenses – PROURB/CE, enquanto programa norteador das concepções e ações vinculadas aos PDDUs; análises sobre as premissas definidas para os principais projetos estruturantes relacionados com a temática “valorização das áreas de interesse histórico-cultural” e, por conseguinte, análises de seus desdobramentos – Termos de Referência e processos relativos à concepção e execução das propostas decorrentes destes TRs.

Ressaltando que as análises referentes ao retrocitado Projeto de Pesquisa estão em desenvolvimento, apresentaremos no final deste artigo uma pequena amostra relativa aos processos de replicação, apropriação e re-significação dos espaços transformados, com ênfase ao caso de Sobral, haja vista a possibilidade gerada pela coleta e sistematização de dados nesta cidade, que propiciam, no momento, uma análise mais aprofundada das questões discutidas na pesquisa em andamento.

2. “DESCENTRALIZAÇÃO”, “INTERIORIZAÇÃO”, “DEMOCRATIZAÇÃO” E “QUALIFICAÇÃO DAS CIDADES”: OS PLANOS DIRETORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO DOS MUNICÍPIOS CEARENSES (1990/2000)

A partir de meados da década de 1980, o Estado do Ceará passa a ser tomado como paradigma das atribuições relacionadas com o planejamento empreendedor, quando se esboça uma nova forma de governar com base nos princípios de gestão empresarial. A “*Era Jereissati*”, já surge, como denota a auto-titulação “*Governo das Mudanças*”, com uma afirmação: parte-se de uma situação de crise – ocasionada por décadas de desmandos da política dos coronéis – e constata-se a necessidade de um novo direcionamento, só possível através do que se propõe na “*era empresarial*”, e cuja premissa básica constitui-se em uma proposta de modernização administrativa/territorial do estado, visando dar condições para que o setor industrial venha nele queira investir.

Os estudos realizados e as ações empreendidas identificaram a reestruturação das cidades como um dos principais elementos utilizados para a concretização deste ideário, tornando-se premente a necessidade das políticas estaduais induzirem um ordenamento territorial mais equilibrado e o fortalecimento de uma rede de cidades com a descentralização e o dinamismo no interior de atividades industriais e de serviço.

O programa PROURB, cuja criação objetivou a busca de reestruturação das cidades do interior cearense, pautada na lógica da modernização territorial/administrativa, teve em sua estruturação, duas vertentes de abordagem: o Componente Urbano, que objetivava o fortalecimento das cidades-pólo, e o Componente Hídrico, que pretendia estender o fornecimento de água para o consumo humano a todos os núcleos urbanos. Inicialmente, sob a mesma coordenação, o referido programa passou por uma divisão, em duas partes, no ano de 1997, assim definidas: PROURB / ÁGUAS DO CEARÁ, responsável pela implementação e gestão de ações vinculadas ao setor de recursos hídricos, e PROURB / CIDADES DO CEARÁ, responsável pela reestruturação das cidades do interior do estado.

O PROURB / CIDADES DO CEARÁ consistiu em um Programa, realizado através da parceria do Governo do Estado com 44 municípios, (posteriormente incorporou outros 05 municípios), e em 05 regiões estratégicas, e que definiu como principal ação, “*a estruturação urbana de um conjunto de cidades prioritárias, de forma polarizada ou em rede, em todo o Estado, para dar suporte ao processo de desenvolvimento econômico e social, com a obrigatoriedade da preservação ambiental e a convivência com o Semi Árido para melhoria de qualidade de vida da população*”. (PROURB: 2004, 17)

Como critérios de seleção para formulação da listagem de municípios contemplados pelo programa, foram observados os seguintes itens: população urbana preferencial acima de 20.000 habitantes, de acordo com as recomendações da Constituição Federal; Função regional da cidade; Presença ou perspectiva de implantação de atividades econômicas destacadas como: industrialização, turismo, agricultura irrigada, centros universitários e de serviços especiais, principais vetores econômicos incentivados pelo estado.

A lógica implementada pelo PROURB/CE para a elaboração dos PDDUs primou, portanto, busca da descentralização das ações, tendo como referência um projeto de valorização dos municípios do interior do estado, no intuito de transformá-los em municípios estrategicamente fortes, atrativos e competitivos. Nesse sentido, o discurso utilizado na construção dos planos de ação embute a necessidade de o modelo adaptar os municípios à lógica da gestão empresarial, tendo como uma das características a ênfase dada à implementação de projetos de impacto, na busca de obtenção de um resultado mais imediato. Neste sentido, os lugares transformados consistiram basicamente nas sedes dos municípios, locais mais propícios à implementação dos projetos estruturantes estabelecidos.

Passaremos, portanto, a apresentar análises referentes aos casos das cidades de Icó, Sobral e Quixeramobim, observando o fato que as principais ações implementadas nestes núcleos, decorrentes dos PDDUs, são pautadas pela possibilidade de suas “áreas de significação histórico-culturais” se transformem no principal fator de atração destas cidades.

3. A CONCEPÇÃO DE UM (SER)TÃO ATRATIVO: UM MODELO, TRÊS CASOS

3.1. (SER)TÃO ICÓ

Elaborado entre os anos de 1996 e 2001ⁱⁱⁱ, o **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Icó**, enfatizou a necessidade de compreender as cidades a partir de um ambiente de “*competitividade*”. Assim constata-se essa característica no Plano Estratégico de Icó, quando se conceitua o lugar como “(...) *elemento propulsor das novas estratégias perseguidas pelos administradores públicos e a economia urbana, promovendo um melhor nível de competitividade*” (Plano de Estruturação Urbana – PEU / Icó, 2001:07).

A cidade que foi o principal entreposto comercial cearense dos séculos XVIII e XIX, entra em decadência a partir do terceiro quartel do século XIX, vinculada ao processo de hegemonia da capital do estado, Fortaleza. Perde também o posto de centro regional para o município

vizinho de Iguatu. Estagnada, embora elevada à condição de Patrimônio Nacional pelo IPHAN, procura através desta condição e da possibilidade de articulação com as metas estabelecidas pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU-Icó), uma reabilitação econômica e, por conseguinte, física e social.

Como elemento de modernização pautado na política de desenvolvimento sustentável, o PDDU / Icó deverá atuar como uma maneira mais eficaz de reversão do quadro de estagnação e decadência vivenciado atualmente pelo município, onde a atividade turística é apresentada como *“(...)um dos segmentos mais dinâmicos e capaz de responder, no curto prazo, aos investimentos públicos e privados, em termos de geração de renda e emprego”* (Plano Estratégico – PES / Icó, 2001:12), evidenciando a possibilidade de inserção desta atividade no processo de desenvolvimento em busca do caminho mais rápido para que se atenda a meta desenvolvimentista esperada.

A atividade turística aparece, neste âmbito, como solução decisiva para o rápido desenvolvimento econômico, sobressaindo-se sobre as demais atividades propiciadoras do desejado desenvolvimento. É neste sentido as proposições do Plano Estratégico são colocadas – funcionando como instrumento de ação do Governo do estado – e indicando a atividade turística como meio de atração, e a Cultura, representada pelo acervo arquitetônico, como o objeto. Sob esta ótica, passa-se a evidenciar o acervo arquitetônico como elemento de destaque – ou elemento atrativo –, bem como se estabelece, dentro do PDDU, diversas propostas de valorização do mesmo, sobretudo através dos Planos de Prioridades. Neste âmbito, **“projeto estruturante “Urbanização do Largo do Theberge”** é apresentado como uma proposta que poderá alavancar o almejado processo de requalificação do principal espaço da cidade, representativo do núcleo pecuarista dos séculos XVIII e XIX, e suas premissas geraram o **“Termo de Referência para elaboração do Projeto Executivo de Recuperação do Largo do Theberge”**.

Tendo como objetivo geral, *“(...)orientar a elaboração de propostas de projeto para reestruturação dos espaços urbanos da área do largo do Theberge, valorizando seu patrimônio arquitetônico e contribuindo para valorizar suas potencialidades urbanísticas e turísticas”* (TDR Largo do Théberge, 4), o referido projeto, foi considerado ao mesmo tempo **estratégico e prioritário**, dentro do conjunto de propostas apresentadas pelo PDDU/Icó: **Estratégico**, pelo fato de que a reestruturação do espaço, associada a um plano de ação turística deveria possibilitar efeitos positivos para a cidade e o município, sob o ponto de vista de geração de emprego e renda, dinamização da economia municipal e elevação da autoestima da população; **prioritário**, pela necessidade de requalificação do elemento de maior valor arquitetônico e cultural do sítio histórico tombado em nível nacional, cujo

diagnóstico revelou um processo de degradação física, prejudicando a população e desvalorizando a região como atrativo cultural e turístico.

O Termo de Referência propôs, portanto, intervenções de requalificação e integração entre o Largo e o conjunto edificado do entorno, que englobaram aspectos relacionados a recuperação das edificações de valor arquitetônico, demolição de edificações incompatíveis com a proposta de requalificação do patrimônio para a área tombada pelo IPHAN, bem como propostas de desenho de mobiliário e equipamento urbano.

Na proposta urbanística, deveriam ser seguidas as orientações indicadas pelo IPHAN, que se podem ser resumidas em propostas de redesenho da Praça Pública, visando prioritariamente a reconfiguração paisagística para o espaço público que liga os edifícios do sítio histórico, com ênfase no desenho um novo adro para a Igreja Nossa Senhora da Expectação; a restauração dos “edifícios destacados” (Sobrado do Canela Preta, do Teatro da Ribeira dos Icó, da Casa de Câmara e Cadeia, da Igreja Nosso Senhor do Bonfim e da Casa Paroquial), cujos projetos deveriam especificar o uso adequado dos prédios, sendo a estes estreitamente associados, dando-se preferência às atividades de natureza cultural, educacional, de lazer e turística, tais como escolas, oficinas de arte, biblioteca, museus, teatro, loja de artesanato, bares e restaurantes.

A **proposta vencedora ao processo de licitação** foi a apresentada pelo Escritório Nelson & Campelo Arquitetos Associados, tendo como premissa básica a valorização dos imóveis destacados, através das propostas de restauro e de adequação aos novos programas e necessidades, bem como através da proposta de paginação de piso que reforce o caráter de centralidade e de referência dos bens significativos, como é o caso da valorização do Cruzeiro da Igreja Matriz.

Tendo como objetivo “(...) *Promover a revitalização do Largo do Theberge, ordenando e disciplinando o uso do solo neste sítio histórico, avaliando os erros e acertos cometidos no passado e prospectar o futuro* (Nelson & Campelo: 2002, 10)”, a proposta apresenta a possibilidade de restabelecimento da dignidade e amplitude do espaço que confere singularidade à cidade de Icó, bem como busca promover a revitalização e continuidade do generoso espaço existente que se encontra mal utilizado.

Como partido urbanístico, o projeto baseia-se nos princípios estabelecidos pelo Termo de Referência, onde o espaço a ser recuperado é dividido hierarquicamente em três setores distintos, cuja ênfase é dada ao setor 1, abrangendo o trecho que é tombado pelo IPHAN, onde estão situadas as edificações destacadas^{iv}.

As intervenções previstas para este Setor contemplaram os seguintes aspectos: A necessidade de reforçar o caráter simbólico da área, através de um desenho que estabeleça o sentido de convergência para a área; a proposta de um desenho concêntrico, cujo centro é o Cruzeiro original do século XVIII, ocasionando a formação da Esplanada do Cruzeiro e o resgate da relação espacial entre a Matriz e o Cruzeiro, prevendo-se a eliminação de um trecho da rua Inácio Dias; **2.** os trabalhos de restauro e adaptação das “edificações destacadas”; previsão de anfiteatro com capacidade para 250 pessoas sentadas (complementação da área destinada ao evento conhecido como “*Forricó*”); previsão de Play-Ground para crianças e mobiliário urbano, oferecendo condições para o lazer contemplativo; e, padronização dos pisos e passeios.

A questão relativa à valorização do espaço como autenticidade – apresentando-se como espaço representativo da arquitetura e do urbanismo colonial cearense – é claramente manifestada em alguns itens do **Relatório** apresentado como síntese da proposta. Percebemos essa intenção no item denominado “**Remoção de Interferências**”, onde são propostos a retirada de todos os postes e da fiação aérea, a remoção do coreto, do chafariz e dos dois quiosques, bem como a retirada do mobiliário urbano e vegetação incompatíveis existentes; a demolição do restaurante e do telheiro que ocupam respectivamente a lateral e os fundos do Teatro, e das pequenas “puxadas” que comprometem a lateral da Casa de Câmara e Cadeia e a frente do Sobrado do Canela Preta; todas essas ações visando ao restabelecimento da “(...) *integridade do espaço que o circunda*”. (Nelson & Campelo: 2002, 13)

No relatório, é destinado um amplo espaço para a apresentação das intervenções propostas para as edificações destacadas – Teatro da Ribeira dos Icó, Casa de Câmara e Cadeia, Sobrado do Canela Preta, sendo estas identificadas caso a caso, seguindo a premissa de vincularem os projetos de restauro / adaptação a usos relacionados a atividades de lazer, turísticas e culturais.

Com relação ao item que configura o **Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV)**, a abordagem que o documento faz, demonstra, no âmbito geral, o caráter positivo da intervenção proposta, pautado na premissa da busca do caráter original do espaço a ser valorizado: tendo como objetivo geral a revalorização da zona central da cidade de Icó, particularmente seu núcleo inicial, que apresenta uma conformação singular, distinguindo-a de outras áreas centrais das cidades do Ceará,

“(...) a requalificação a ser empreendida pressupõe intervenções físicas de melhoramento dos espaços públicos e do seu mobiliário urbano, assim como, medidas normatizadoras das permissões de construção nas proximidades das edificações históricas e de

manutenção de suas feições originais”. (Nelson & Campelo: 2002, 19)

O caráter de positividade da intervenção é identificado no item **Paisagem Urbana**, onde informa-se que (...)

“A intervenção prevista deverá proporcionar uma ação gradual de melhoria das edificações lindeiras e dos prédios situados no interior do perímetro de impacto direto da urbanização do Largo. A partir da melhoria do ambiente urbano deverá ocorrer a atração natural de alguns tipos de comércio, com o surgimento de negócios mais sofisticados como boutiques, lanchonetes, restaurantes e até hotéis, segundo expectativa do Programa Monumenta, (Nelson & Campelo: 2002, 23)

A intervenção também é identificada como elemento de atratividade, atuando, inclusive no aumento da auto-estima do icoense e, como consequência, sendo alvo de elevação do orgulho do morador com relação à cidade, quando este

“(...)aprenderá a se dirigir com maior frequência a área do Largo do Theberge nos horários noturnos e nos domingos e feriados, quando o prazer de apreciar a nova paisagem urbana requalificada e o desfrute das opções de lazer oferecidas serão a motivação principal. (Nelson & Campelo: 2002, 23). O Fator de atratividade do espaço também é identificado a partir da proposta de urbanização de local específico para grandes eventos com pátio adequadamente pavimentado e com anfiteatro, que (...)atrairá os moradores de toda a cidade e de outros centros urbanos da região, o que consolidará a cidade do Icó como centro de difusão artístico cultural e, apoiada numa programação de eventos ao longo de todo o ano concretizará sua aspiração de se tornar um pólo turístico de importâncias estadual”. (Nelson & Campelo: 2002, 23)

Em análise realizada pelo quadro técnico do IPHAN/CE acerca da proposta apresentada pelo Escritório Nelson & Campelo Arquitetos Associados, buscou-se, nos pareceres e Informações Técnicas produzidos, garantir ao espaço o caráter de sobriedade e despojamento que configuram o caráter de originalidade/autenticidade do sítio histórico tombado.

O resultado obtido, a sintetizar o confronto apresentado entre a proposta do Escritório Nelson & Campelo e as recomendações do quadro técnico do IPHAN – que primou pela perspectiva de que“(..) o Largo do Theberge se apresente após a execução dos trabalhos com feição tão simples quanto o grande areal de outrora, cercado de vetustas construções” – pode ser apreendido através das figuras que se seguem (figuras 1 a 6)



ELEMENTOS DE DESTAQUE

1. ENTORNO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA
2. ENTORNO DA IGREJA DO ROSÁRIO
3. MERCADO PÚBLICO
4. MEMORIAL ANTÔNIO CONSELHEIRO
5. CASA DE CÂMARA E CADEIA
6. PRAÇA DA IGREJA MTRIZ DE SANTO ANTÔNIO
7. PONTE METÁLICA
8. PRAÇA DO CENTRO GEOGRÁFICO
9. PRAÇA JOÃO PAULINO

IMAGEM DE ICÓ 2019
FONTE: GOOGLE EARTH

Figura 1 – Urbanização do Largo do Theberge. Divisão dos setores. Fonte: Imagem Google Earth, com informações complementadas pelos autores.



Figura 2 - Urbanização do Largo do Theberge. Setor1. Fonte: Imagem Google Earth, com informações complementadas pelos autores.



Figuras 3, 4, 5 e 6 – Largo do Theberge, após a urbanização; Fonte: IPHAN/CE

3.2. (SER)TÃO SOBRAL:

O “**Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Sobral**”, elaborado a partir do ano de 1999^v, definiu as propostas prioritárias a serem desenvolvidas na cidade, a partir da necessidade do fortalecimento do setor industrial e na ênfase a ser dada à cidade como centro de negócios, propiciando o estabelecimento de uma infra-estrutura de suporte às áreas de comércio e serviços. O referido Plano foi desenvolvido em um contexto onde foi observada uma forte campanha em prol da transformação da cidade em lugar da competitividade, na qual a função atribuída ao patrimônio cultural objetivou a sua utilização enquanto elemento que deveria contribuir para tornar a cidade mais atrativa: uma cidade que se preocupa com a sua história, tendo em vista a manutenção dos espaços mais significativos, e a transmissão dos conhecimentos por eles possibilitados.

Como **Estratégias, ações e projetos**, foram identificadas três linhas de ação, a saber: **1.** Sobral será um município de serviços regionais de qualidade; **2.** Sobral terá uma economia industrial forte e descentralizada, com produtos de valor agregado cada vez maior; **3.** Sobral será um município atraente e equilibrado física e socialmente, assim sintetizado:

“O município de Sobral deve obter o seu desenvolvimento econômico sustentável com justiça social através da oferta de serviços regionais de qualidade e de produtos industrializados de valor agregado cada vez maior, fornecendo aos moradores e visitantes uma cidade atraente e equilibrada física e socialmente”. (PES / Sobral, 1999:48).

Essas premissas vão estar presentes no corpo do discurso orientador das ações vinculadas aos **Termos de Referência** a serem implementados na cidade, onde o expoente maior é o **Termo elaborado para o projeto de urbanização da margem esquerda do Rio Acaraú**. O referido Termo tem como projeto estruturante a reurbanização da margem oeste do rio Acaraú, pensado, a princípio, em dois segmentos: o parque do Rio Acaraú e a via paisagística, no intuito de promover uma “urbanização moderada” nas margens do rio, e o incremento de áreas de lazer e espaços urbanos.

Para elaboração do citado Termo, partiu-se das seguintes premissas: a tentativa de requalificação urbana de uma área de significação histórico-cultural, porém em processo de degradação, levando-se em consideração necessidade de integração deste espaço à vida contemporânea, numa nítida intenção de se vincular passado e presente; a garantia de uma imagem urbana vinculada ao seu patrimônio histórico-arquitetônico, que apresenta-se como referência no contexto da cidade; a necessidade de revalorização da imagem da área não somente sob o ponto de vista físico, mas também simbólico.

Essas premissas serviram como base para a elaboração de um Edital de Concurso Público de Anteprojetos a nível nacional para a área, que teve como referência o Edital elaborado por representante das instituições promotoras do certame: 4ª SR/IPHAN/CE, Prefeitura Municipal de Sobral e Instituto dos Arquitetos do Brasil – Seção Ceará.

A proposta vencedora, elaborada pelo Escritório Nelson & Campelo Arquitetos Associados, apresenta os seguintes aspectos gerais: a possibilidade de contribuição para a integração da área ribeirinha com a massa edificada, sem, entretanto, descaracterizar a implantação desta, tradicionalmente “de costas” para o rio; a utilização do rio como espaço / equipamento de lazer, esportes e cultura, entendidos como fundamentais para a qualidade de vida das diversas camadas sociais e faixas etárias; e, ainda que preservando uma das características da cidade, *dando as costas ao rio*, procurou-se aproveitar os locais estratégicos para pontos de convívio, belvederes, espaços cívicos e de lazer, importantes para a fruição da paisagem.

Com relação ao zoneamento apresentado pela proposta, observam-se ações em trechos distintos. No trecho definido pela área localizada entre a ponte José Euclides ao limite noroeste da linha do tombamento, observam-se os seguintes pontos: criação de uma enseada para prática de esportes aquáticos; a construção de um pequeno “farol”, a funcionar como marco visual de demarcação do início da área de urbanização; conformação de um caminho que leva ao “farol”; a previsão de estacionamento de veículos e área de embarque e desembarque de embarcações; a previsão, junto à enseada, de uma escola de esportes aquáticos, ancoradouro, lanchonetes, bares, equipamentos urbanos, todos sob uma mesma cobertura com linguagem arquitetônica contemporânea (estrutura metálica com pérgolas em madeira);

No trecho central, sob proteção federal, observam-se os seguintes aspectos: o tratamento proposto é singelo, quase um caminho, preservando o verde da margem do rio e o casario existente, sem elementos que se destaquem na paisagem; Nos pontos extremos deste trecho, coincidentes com os limites da área tombada foram localizados marcos simbólicos referentes à cidade de ontem e de hoje: a Esplanada Cívica e o Marco do Tombamento. Na área definida pela Esplanada Cívica, ocorreu paulatinamente a implantação de equipamentos de maior porte da proposta, dentre os quais se incluem os edifícios da ECCOA, Biblioteca pública Lustosa da Costa e o Museu MADI.

O resultado obtido pode ser apreendido através das figuras que se seguem (figuras 7 a 9)

LEGENDA

EDIFÍCIOS REFERENCIAIS	PROJETOS INCORPORADOS
1. IGREJA DA SÉ	A. ECCOIA (EM RESTAURÃO)
2. IGREJA DAS DORES	B. BIBLIOTECA PÚBLICA (EM CONSTRUÇÃO)



Figura 7 – Urbanização da margem esquerda do rio Acaraú, em andamento. Fotografia do ano de 2003. Fonte: Imagem Google Earth, com informações complementadas pelos autores.



Figura 8 – Margem esquerda do rio Acaraú. Fotografia de 2005. Fonte: Inventário de Configuração dos Espaços Urbanos (INCEU) – IPHAN/CE.



Figura 9 - Margem esquerda do rio Acaraú. Fotografia de 2010, tirada a partir da outra margem do rio. Fonte: arquivo Clewton Nascimento.

3.3. (SER)TÃO QUIXERAMOBIM:

Elaborado no final dos anos 1990^{vi}. O **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Quixeramobim**, identifica em seu quadro de **Intervenções Estruturantes**, que o conjunto arquitetônico de relevância histórica na cidade, embora diluído, é representativo, principalmente *“quando se considera o seu passado e sua imagem até hoje, como cidade histórica”*. Neste sentido considera-se a necessidade de assegurar para a cidade, *“a manutenção e preservação do seu patrimônio de arquitetura histórica, como aspecto relevante do desenho urbano”*, dando ênfase aos espaços públicos centrais, *“que deverão ser redesenhados, favorecendo a visualidade desses conjuntos”*.

Para isto, torna-se necessária a adaptação deste patrimônio edificado a novos usos, preferencialmente vinculados às atividades culturais e a possibilidade de instalação da Universidade do Sertão Central, fato atestado nas definições de uso atribuídas às edificações destacadas.

Os pontos essenciais do **Plano de Estruturação Urbana de Quixeramobim** buscam, portanto, relacionar **Desenho Urbano, Uso do Solo e Forma da Cidade**, na perspectiva da preservação e do realce do patrimônio arquitetônico de importância histórica, combinando o processo de tombamento, com um programa de novos usos para a cadeia de edifícios históricos e com o redesenho dos espaços públicos circundantes; e o re-ordenamento dos espaços públicos naturais e urbanizados, no sentido de favorecer à convivência da população, com vários raios de alcance.

Dentre o quadro de Intervenções Estruturantes estabelecido, a proposta de **“Valorização do Patrimônio Histórico (Reordenamento do Espaço Público da Zona Central – Corredor Cultural)”** passou a representar, numa expectativa de positividade,

“(...)a oportunidade para consolidar Quixeramobim como uma cidade cultural, a capital por excelência da cultura do semi-árido, e resgatar seu passado histórico, ao mesmo tempo contribuindo para gerar uma boa qualidade dos espaços públicos, à medida que preserva o contexto em que se formou essa imagem e o realça por meio de intervenções urbanísticas, permitindo que a cidade possa exibir uma qualidade contemporânea compatível com aquela de sua arquitetura histórica”.

Área de intervenção é definida como “Corredor Cultural”, conforme identifica o Termo de Referência:

“A elaboração dos documentos anteriores permitiu-nos identificar as edificações mais relevantes e traçar um perímetro de interesse histórico. O programa de usos para essa área inclui a criação de um

Circuito de Valorização do Patrimônio Histórico, que percorre as seguintes edificações: a Igreja Matriz, a Casa de Câmara e Cadeia, a Antiga Estação Ferroviária, a Ponte Metálica, o Antigo Depósito da RFFSA, a Casa de Antônio Conselheiro, a Igreja do Bonfim, o Paço Municipal, a Igreja de Santana, a Igreja do Rosário, o Sobrado Paroquial, o Sobrado Colonial – atual destacamento da Polícia Militar, o Casarão Antigo de José Felício, a Antiga Senzala e os sobrados antigos ao longo das ruas originais da cidade, que serão restaurados e catalogados para posterior tombamento. Esse percurso terá tratamento especial das vias e fará a interconexão física entre os pontos citados, incluindo arborização, sinalização e mobiliário urbano”.

Ainda com relação ao percurso, observa-se que “pretende-se lembrar o antigo percurso da linha férrea original, ao mesmo tempo ordenando e disciplinando os usos da seqüência de espaços que vai do memorial até a Antiga Estação Ferroviária”. Atenta-se, para a necessidade de articulação deste percurso como o conjunto do Memorial Antônio Conselheiro, que necessita de conclusão, para que as ações alcacem o objetivo traçado, de requalificação da área de interesse histórico-cultural.

As propostas apresentadas pelo escritório vencedor da licitação – Escritório Nelson & Campelo Arquitetos Associados –, não abrangem somente a instância das intervenções físicas (arquitetura, urbanismo, desenho urbano, restauro, requalificação, tombamento, conforto ambiental, sistema viário), mas também outras instâncias (por exemplo: “incentivar programas de atividades culturais ao longo do corredor cultural”; “conscientizar a população da importância de preservar o acervo arquitetônico da cidade”; “promover o desenvolvimento do turismo cultural em Quixeramobim”). No corpo destas propostas identificamos uma idéia de “espírito retificador”, através da proposição de tratamento uniformizado dada à áreas (por exemplo: uniformização dos passeio na área delimitada pelo corredor cultural); da relocação de usos inadequados das Praças da matriz, Prefeitura e Coronel João Paulino; e da retirada das edificações que se encontram em contradição com o caráter histórico do circuito.

O resultado obtido pode ser apreendido através das figuras que se seguem (figuras 10 a 13)

QUIXERAMOBIM



Figura 10 – Urbanização do Corredor Cultural, Quixeramobim. Fonte: Imagem Google Earth, com informações complementadas pelos autores.

TRECHO 1 - SETOR ESTAÇÃO/ ROSÁRIO/ MERCADO



Figura 11 – Setor Estação/Rosário/Mercado. Fonte: Imagem Google Earth, com informações complementadas pelos autores.



Figura 12 – Urbanização das imediações da Antiga Estação Ferroviária de Quixeramobim. Ano: 2010. Fonte: Arquivo Pedro Esdras.



Figura 13 – Urbanização das imediações da Igreja do Rosário, em Quixeramobim. Ano: 2010. Fonte: Arquivo Pedro Esdras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises empreendidas acerca das ações desenvolvidas a partir dos desdobramentos dos referidos Planos Diretores de Desenvolvimento, a utilizarem relação entre usos, desenho urbano e forma da cidade, na perspectiva da transformação destes espaços de significação histórico-cultural – espaços sertanejos cearenses – identificam disparidades entre o discurso que norteia o objetivo traçado, e os resultados obtidos.

Identificamos, a princípio, que boa parte das ações alavancadoras do processo de requalificação socioeconômica pretendida, não foram implementadas, ações estas que dizem respeito à priorização da atividade turística, no caso mais específico da cidade de Icó, e da implementação da Universidade do Sertão Central e da conclusão do Memorial de Antônio Conselheiro, em Quixeramobim. Por outro lado, boa parte dos usos relacionados com as ações de restauro / adaptação das edificações destacados, nos dois casos retrocitados, não foram realizados – o caso mais específico de Quixeramobim –, ou foram redirecionados para outros usos – caso específico de Icó.

Com relação ao desenho urbano propriamente dito, no caso de Icó, A análise do processo de implementação da urbanização do Largo do Thebérge, nos revelaram algumas confrontações entre as *Representações do espaço*, definidas pelas instâncias do *concebido*. A proposta inicial apresentada pelo Escritório Nelson & Campelo, buscou, a partir dos parâmetros estabelecidos pelo Termo de Referência, valorizar os edifícios destacados, entretanto, apresentando, nas novas intervenções, um desenho com formas impactantes, com materiais que destoam do caráter de simplicidade e despojamento, estes definidos pelo IPHAN como sendo o caráter autêntico do espaço. Para o IPHAN, portanto, a *Representação do espaço* que deve ser valorizada é a de sobriedade e autenticidade. É esta *Representação* que está materializada no espaço em questão.

Com relação aos usos pensados para o espaço, percebemos que a ênfase inicial dada à necessidade de transformação do referido espaço, tendo em vista à atividade turística, precisou ser redimensionada. O espaço transformado apresenta-se, sob o ponto de vista formal, como um espaço “limpo”, onde buscou-se valorizar os edifícios destacados, retirando ou amenizando qualquer “interferência negativa” que por acaso existisse neste espaço. Esta “limpeza” visual complementa a característica particular da área, enfatizada pelo IPHAN: a sobriedade. À primeira vista, o espaço “é bonito de se ver”. O turista ficaria surpreso com a imagem. Entretanto, ao que nos parece, o que continua sendo complicado é o turista chegar a Icó.

Em Quixeramobim, a idéia de valorização do espaço central da cidade – que, embora diluída, ainda se apresenta como representativo de um núcleo urbano sertanejo dos séculos XVIII e XIX – através de um percurso, um “Corredor Cultural”, se resumiu a uma proposta de integração entre espaços livres – notadamente as praças – através da proposta uniforme de paginação de piso, cujos autores tiveram uma liberdade maior de proposição, se comparado ao caso de Icó. A proposta de valorização pela integração dos elementos componentes deste percurso, no entanto, ficou prejudicada, em boa parte, pela não realização das ações alavancadoras, conforme identificado anteriormente.

O fato é que, quem percorre hoje o circuito do “Corredor Cultural” em Quixeramobim, se depara com espaços livres transformados, porém apresentando o aspecto de sub-utilização, convivendo com áreas onde predomina um intenso comércio – um misto de comércio tradicional, comércio varejista, supermercados e lojas de departamento – e todos os usos atrelados à lógica comercial. A apreensão que se faz é da existência de um misto entre uma proposta de “retificação”, apresentada pelas ações decorrentes desdobramentos do PDDU, e o “espírito caótico”, apresentado por uma vivência estabelecida pela lógica comercial.

O caso de Sobral torna-se particular, dentre os estudos aqui apresentados. A intervenção na margem esquerda do rio Acaraú é tida como um ponto de inflexão dentro dos projetos urbanos realizados na cidade de Sobral, pois *representa* de uma maneira clara, na materialidade, a transformação de uma imagem de um espaço deteriorado, desqualificado, para uma imagem de requalificação, de regeneração de uma área intrinsecamente ligada à história de Sobral, que é devolvida para o cidadão e reintegrada à vida cotidiana da cidade.

Neste aspecto, podemos identificar o “efeito replicador” vinculada a esta imagem de intervenção “que deu certo”, atrelada a requalificação urbana e disciplinarização de um espaço outrora degradado, observamos a elaboração e execução da urbanização da “outra margem” do rio, de cunho marcadamente popular. Como elementos característicos desta intervenção, podemos citar que: o desenho urbano segue as premissas da urbanização da margem esquerda (passeios, ciclovia, tapete verde); a relação que se estabelece com o bairro existente, é definida pela uniformização do passeio da via contígua e pela abertura de acessos ligando o passeio da via paisagística a algumas vias existentes; a construção de um anfiteatro; a construção de um muro marcando o limite entre o espaço público e o privado; a aridez do espaço público.

Simultaneamente a essa ação, podemos também identificar que os usos, as apropriações e as re-significações percebidas na margem esquerda do rio, em que se busca essa disciplinarização, nos remetem, entretanto, à reflexão sobre a necessidade de, enquanto agentes produtores e transformadores do espaço urbano, darmos atenção a essas práticas

sociais relacionadas ao referido lugar. Elas têm muito a dizer sobre a natureza desses espaços. No caso aqui tratado, observamos que para além dos usos pensados para a área, outros são identificados, estes últimos relacionados em sua maioria com o cotidiano das pessoas que habitam nas suas proximidades: o tapete verde vira campo de futebol, “solarium”; o play-ground, para além de sua função atribuída, transforma-se em “varal”, local de secar roupa.

E, para além dessas apropriações inesperadas, verificamos também as permanências de determinados hábitos na área, como a atividade do lavar roupa, de um lado e de outro do rio, bem como a travessia dos barcos, interligando a área urbanizada à outra margem, no bairro Dom Expedito, e vice-versa. Ao olharmos para a outra margem do rio, podemos observar a presença dos barqueiros, das lavadeiras, das habitações populares...

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSÓRCIO Fausto Nilo – Espaço Plano / SEINFRA / PMSobral. *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Sobral, 1999.* [CD – Rom]. Este documento contém os Plano de Estruturação Urbana (PEU) e o Plano Estratégico (PES).

CONSÓRCIO Fausto Nilo – Espaço Plano / SEINFRA / PMQuixeramobim. *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Quixeramobim, 1999.* [CD – Rom]. Este documento contém os Plano de Estruturação Urbana (PEU) e o Plano Estratégico (PES).

CONSÓRCIO Fausto Nilo / Espaço Plano. *Termos de Referência para a Elaboração de Projeto Executivo: Projeto de Valorização do Patrimônio Histórico de Quixeramobim.* 2000

IPHAN / 4ª Superintendência Regional / CE. *Conjunto de Pareceres e Informações Técnicas.* Anos: 2000 a 2007.

LEFEBVRE, H. *La Production de l'Espace.* Paris: Anthropos, 2000. 4ª Edição.

NASCIMENTO, J. C. do. *(Re) descobriram o Ceará? Representações dos sítios históricos de Icó e Sobral: entre areal e patrimônio nacional.* Salvador: PPGAU-FAUFBA, 2008. Tese de Doutorado.

PLANOS Técnicos do Brasil / SEINFRA / PMIcó. *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Icó, 2001.* [CD – Rom]. Este documento contém os Plano de Estruturação Urbana (PEU), o Plano Estratégico (PES), e o Termo de Referência do Largo do Theberge (TDR/Largo do Theberge).

PREFEITURA Municipal de Sobral / Instituto dos Arquitetos do Brasil – Seção Ceará. Concurso Público de Anteprojetos para Conjunto Paisagístico em Sobral / Ce. Bases do Concurso. Ano 2000

RELATÓRIO denominado “Urbanização e Arquitetura. Projeto Executivo. Valorização do Patrimônio Histórico de Quixeramobim. Relatório Final”. Escritório Nelson & Campelo Arquitetos Associados. 2002.

RELATÓRIO denominado “Restauração Urbana do Largo do Theberge”. Escritório Nelson & Campelo Arquitetos Associados, de 2002.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAN -CE); FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISA E INFORMAÇÃO DO CEARÁ (IPLANCE). A Reestruturação Espacial como Componente da Estratégia de Combate à Pobreza Rural. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2002.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão de Recursos Hídricos do Estado do Ceará (PROURB). Org.: Felipe Sobreira Rodrigues. Fortaleza: 2004.

ⁱ As cidades de Icó e Sobral tiveram seus núcleos históricos tombados em nível federal pelo IPHAN, respectivamente, em 1997 e 1999. O núcleo histórico da cidade de Quixeramobim, mesmo não sendo tombado, e encontrado diluído nos dias atuais, possui um quadro de edificações significativo, representativo do ciclo pecuarista (séculos XVIII e XIX), fato que justifica a inserção de projetos estruturantes no PDDU do município, tendo em vista a valorização do referido núcleo histórico.

ⁱⁱ As questões desenvolvidas neste artigo constituem desdobramentos das discussões desenvolvidas em Tese de Doutorado intitulada “(Re) descobriram o Ceará? Representações dos sítios históricos de Icó e Sobral: entre areal e patrimônio nacional”, defendida no ano de 2008, no PPGAU-FAUFBA. A continuidade das discussões pode ser observada também em artigos apresentados, entre os anos de 2008 e 2010, em eventos como XIII ENANPUR (2009), URBICENTROS (2010) e X SHCU (2010).

ⁱⁱⁱ A elaboração do PDDU/Icó coube ao escritório Espaço Plano, sob a responsabilidade técnica da arquiteta e urbanista Maria Clara Caminha.

^{iv} As análises realizadas neste artigo resumem-se a este Setor.

^v A elaboração do PDDU/Sobral coube ao consórcio Escritório Fausto Nilo / Espaço Plano, sob a responsabilidade técnica do arquiteto e urbanista Fausto Nilo Costa Júnior.

^{vi} A elaboração do PDDU/Quixeramobim coube ao consórcio Escritório Fausto Nilo / Espaço Plano, sob a responsabilidade técnica do arquiteto e urbanista Fausto Nilo Costa Júnior.